

Negras tormentas agitan los aires

Nubes oscuras nos impiden ver

Aunque nos espere el dolor y la muerte

Contra el enemigo nos llama el deber



Negras tormentas agitam os ares

Nuvens escuras nos impedem de ver

Embora a dor e a morte nos espere

Contra o inimigo nos chama o dever

ACORDAR E LUTAR 2021!

O ano de 2020 foi muito difícil, mas para nossa gente, oprimida e explorada, não foi algo muito fora da nossa “normalidade”!

Nossa gente se mantém oprimida e explorada, sobre a ilusão de fazer parte de algo que não a identifica como parte.

Somos mantidas sobre o controle e toda nossa vida está orientada por grupos sociais que não se preocupam ou sabem de fato o quanto e como somos exploradas e oprimidas.

Poucas de nossa gente tem uma noção aproximada que não pertencemos a sociedade como é desenhada, escrita, filmada, reportada, descrita e estudada. Somos pessoas marginalizadas na sociedade do capital!

Sim! Nem a nossa identidade temos porque somos uma “massa” submetida aos caprichos daquelas pessoas que nos rotulam, que nos submetem, que nos educam, que nos castigam, que nos valorizam, conforme a conveniência dessas pessoas, desses grupos privilegiados.

A nossa gente, desprovida de ser e ter, só o é a partir das narrativas das pessoas vencedoras, das pessoas dominadoras, das pessoas exploradoras: sem nossa própria memória, sem a nossa narrativa de tempo, temos as memórias que nos contam, filtradas e limitadas de toda possibilidade de ruptura e construção do que podemos ser.

Um fim a tudo isso é com a nossa união, é com a nossa construção emancipadora que destrói a tirania, a opressão e a exploração.

A nossa emancipação é obra de nossa própria ação, sem partidos, sem lideranças, sem pátria, sem religião, sem Estado, sem exploração e opressão.

Na luta somos dignas e livres!





CONTRA-INFORMAÇÃO COMO BASE DE RUPTURA!

Não confunda a contra-informação com “fake news”.

A contra-informação se trata de uma forma de expressão autônoma, fluxo livre de informações que, conseqüentemente, se opõe as “notícias fabricadas” e levadas a público pela mídia “oficial”.

A grande mídia cria, molda e explora a informação tendo como objetivo a manutenção do poder estabelecido e o efetivo controle do público através da criação de ilusões, carimbadas como “oficiais”, “legais”. Por outro lado, o acesso facilitado pela internet, cria um universo de informações sem base e sem “fontes confiáveis”, ou seja, notícias falsas, ou comumente tratadas como “fake”. O público deve ser alienado e levado a se interessar por fatos que não são realmente importantes para sua existência, tanto pela grande mídia como pela empresa marrom, como isso era tratado no passado.

A contra-informação tem como objetivo levar às pessoas os fatos, suas causas e conseqüências sem distorções ou engodos, uma ruptura tanto com as grandes corporações jornalísticas e com o círculo vicioso das notícias mentirosas, falsas amplamente disseminadas.

Quem trabalha com contra-informação, se opõe ao poder estabelecido e se constitui uma ameaça real ao mesmo, mantém formas restritas de atuação em áreas igualmente limitadas, se comparadas com a “indústria da informação”.

Rádios comunitárias e livres, informativos de base libertária, zines, websites e até pixos são os veículos aos quais a contra-informação encontra-se vinculada. Há barreiras limitando o livre trânsito da informação, pois a “liberdade de expressão burguesa” não passa de uma farsa. É livre para expressar-se em uma sociedade de exploração e opressão, quem possua recursos para fazê-lo ou não se oponha ao poder estabelecido.

Por isso, a melhor forma de combater a estrutura piramidal da mídia dominante, é com estruturas de produção de contra-informação, com o cuidado de não se tornar mais “fake news”. Esse cuidado é mantido por uma fluidez aberta e livre de pessoas e grupos, envolvidas em manter todos assuntos necessários atualizados.

Esse engajamento evita ter como objetivo a “formação de consciência”, porque cai na mesma atitude dominante, de controlar o que cada pessoa pensa ou reagirá.

A consciência de cada pessoa despertara a partir da análise dos fatos e a emancipação de nossa gente surgirá como uma necessidade desse despertar.

O conhecimento é o alicerce da liberdade!

Na luta somos dignas e livres!